

COMO LIDAR

com pessoas com deficiência visual



EDIÇÃO ESPECIAL

“NA LUTA”



Dudu Braga

(Autor do texto desta cartilha)

Roberto Carlos Braga Segundo, o Dudu Braga, é filho do Rei Roberto Carlos, e demonstra em tudo o que faz o talento natural herdado do pai associado à sua marca pessoal mais forte, o carisma. Além das suas atividades empresariais, Dudu tem uma ligação estreita com o rádio, produzindo e apresentando o programa "As canções que você fez para mim", líder em audiência. Portador de uma deficiência visual, Dudu é um exemplo de trabalho, bom humor e superação.

Dudu foi um dos fundadores da ONG Meninos do Morumbi. Atualmente a Associação Meninos do Morumbi dá assistência a mais de quatro mil crianças e adolescentes da zona Sul da cidade de São Paulo. A associação ficou mundialmente conhecida por seus espetáculos de percussão com uma mistura de sons, danças e ritmos, maxixe, o samba, o funk e o maracatu.

Dudu é colaborador da Fundação Laramara, Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual, uma organização da sociedade civil que visa apoiar a inclusão educacional e social da pessoa com deficiência visual: cegos, baixa-visão ou múltipla deficiência. Colabora também com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, 64 anos de Inclusão do Deficiente Visual. É uma instituição filantrópica brasileira e conta com o apoio de amigos e pessoas interessadas em ajudar, tem como objetivo levar informação, cultura e lazer aos deficientes visuais de todo o país.

Na televisão tem presença atuante, com participação na Novela "América" da Rede Globo de Televisão, no Programa Ressoar, apresentado por Dudu Braga e Bianca Rinaldi da Rede Record, e no Programa Vida em Movimento, da TV Cultura.

PREFÁCIO

Eu, Valeska, estou aqui para falar sobre a pessoa mais incrível e especial que já conheci, o Dudu Braga, que com seu sorriso mágico contagia e ilumina nossas vidas.

Falar dele é muito fácil, pois é maravilhoso como ser humano e na forma positiva e equilibrada que lida com os problemas do dia a dia, com sua deficiência visual, mesmo sendo difícil ter que superar obstáculos todos os dias.

O Dudu Braga não deixa de viver as coisas boas da vida por causa da deficiência visual, mas aproveita os seus outros sentidos, lutando por seus objetivos e seguindo em frente com garra e energia.

Ele me ensina a cada dia, ou melhor, ele ensina às pessoas próximas que a vida é muito mais do que pensamos ou queremos. Ele nos faz enxergar como a vida é perfeita - nós que às vezes fazemos questão de complicá-la.

Fazer parte da vida dele é um presente para mim. Sou muito feliz por tê-lo do meu lado.

Valeska Braga

(esposa de Dudu Braga)

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao sucesso de nossa primeira cartilha, sobre como lidar com pessoas em cadeiras de rodas, trazemos agora uma nova publicação, procurando de forma leve e bem humorada levar informação sobre a convivência com pessoas cegas.

O autor, Dudu Braga, deficiente visual, é reconhecido não só por ser filho do cantor Roberto Carlos, mas também pelo seu envolvimento na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Empresário, produtor musical e apresentador de rádio e tevê, Dudu traz ao leitor informações relevantes, mantendo sempre o bom humor.

Uma coisa importante: não é motivo de vergonha para ninguém assumir que tem dúvidas sobre como lidar com um deficiente visual. A falta de convívio com parentes, amigos ou colegas de trabalho cegos não prepara as pessoas para determinadas situações. Porém, após esta cartilha, acreditamos que o leitor estará mais informado sobre como proceder de forma correta, gentil e cortês.

Caso, mesmo após a leitura, você ainda se encontre despreparado ao lidar com uma pessoa cega em determinada situação, não se aflija: pergunte a ela o que fazer, que será prontamente esclarecido.

Boa Leitura!

Equipe "Na Luta"

Em um bate papo

Pode parecer piada, mas acontece: ao dirigirem-se a um deficiente visual, muitas vezes as pessoas utilizam um tom de voz mais alto do que o comum. Ora, cego não é surdo, portanto não precisa gritar nem falar alto para que ele ouça.

Pior do que falar alto é tratar o cego como se fosse uma criança. Nunca, jamais fale com ele com voz infantil, pois ele pode pensar que você é a mãe dele. Às vezes, as pessoas tratam os deficientes como crianças, e obviamente não há essa necessidade. Deficiência não é sinônimo nem de doença, nem de infelicidade. Pessoas cegas não são doentes, e por isso trate-as normalmente, como alguém saudável, que pode ser muito feliz.

Ao dirigirem-se a um deficiente visual, muitas vezes as pessoas utilizam um tom de voz mais alto do que o comum.



Outra dúvida comum é: “Como ele vai saber que eu estou falando com ele?”. Elementar, meu caro Watson: para se dirigir a uma pessoa cega, basta um toque suave para que ela saiba que você está iniciando conversa. Caso o conheça pelo nome, a tarefa é ainda mais simples: “Ô Fulano, o que você acha disso?”.

Passeando na rua

Ao guiar um cego numa caminhada, não o puxe pelo braço, nem tente manuseá-lo como se fosse um boneco. Isso pode ser irritante, além de contraproducente. Ofereça a ele o seu braço, para que possam iniciar o passeio.



***Fique atento e mantenha
o seu companheiro bem
informado***

Durante a caminhada, avisos sobre degraus ou obstáculos em geral são sempre bem-vindos. Fique atento e mantenha o seu companheiro bem informado, para evitar tropeços. Ao avisar sobre degraus e lances de escada, informe sempre se eles sobem ou descem.

Nunca tome uma atitude por um cego sem pedir, em primeiro lugar, permissão. Você quer ajudar um deficiente visual a atravessar a rua?

Pois bem, antes de pegá-lo pelo braço, pergunte se ele quer ajuda. Afinal, ele pode estar ali parado na esquina simplesmente “olhando” o trânsito, ou respirando o “ar puro” de nossas grandes cidades.

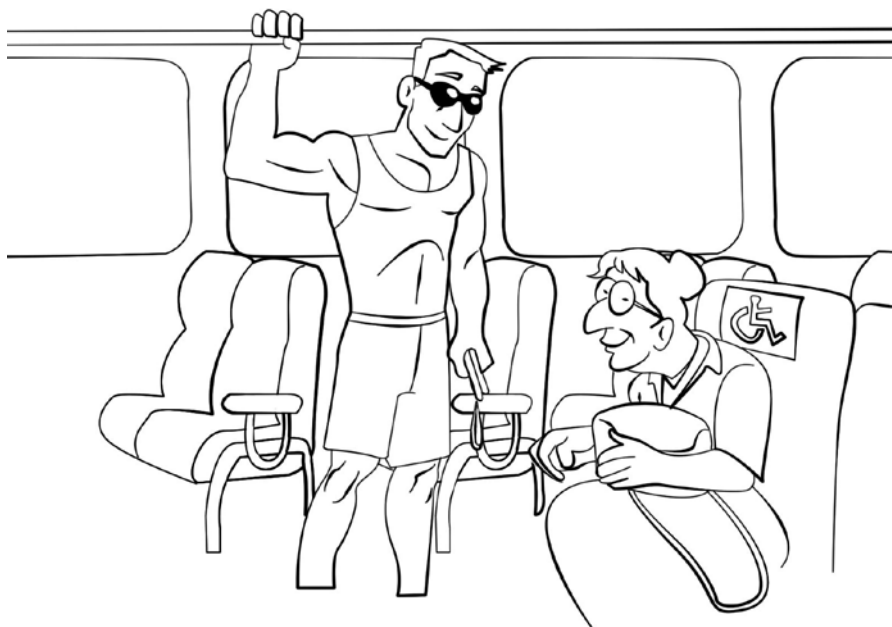
Ele é cego, e não mudo

Um dos maiores motivos de aborrecimento para um cego é quando o interlocutor dirige-se ao seu companheiro, e não a ele próprio. Por exemplo: um cego e seu companheiro vão resolver uma questão no banco, e o gerente cisma em fazer as perguntas ao acompanhante. Senhor gerente, fique a vontade para se dirigir ao próprio, pois ele é capaz de ouvir, compreender e responder.



Não insista (não seja chato)

Pode acreditar em um deficiente visual quando ele diz "obrigado, estou bem de pé". Algumas pessoas têm a mania, e até um cuidado, de achar que pela pessoa ser deficiente visual ela tem que se sentar. O deficiente pode até aceitar sentar-se, mas se ele disser que não, que está bem de pé, pode acreditar.



Visitando um deficiente visual

Detalhe importante! Ou melhor, não é um detalhe; é apenas importante: ao visitar um cego, seja em sua casa ou local de trabalho, não mude móveis e objetos de lugar. Atente para o fato de que ele se locomove por meio da lembrança da posição das coisas.

Alterar a disposição dos móveis, por exemplo, pode resultar em tropeço, enquanto a mudança de posição de um objeto pode se transformar em uma desnecessária brincadeira de “Cabra-Cega”.





Respeito aos direitos

Com o passar do tempo, ações foram executadas para facilitar o exercício do direito de ir e vir das pessoas com deficiência em geral. Vagas de estacionamento reservadas, por exemplo, não são um luxo, mas uma necessidade. Respeite-as!

No caso dos deficientes visuais, em específico, a disseminação do Braille é uma ferramenta fundamental de inclusão.

Seja espontâneo, não meça as palavras

Se você é do tipo que tem medo de usar um termo errado, de dar um fora, tipo convidar um cego para “ver o por do sol”, assistir televisão, que tal agir naturalmente, relaxar um pouco?



Ao assistir um programa junto a um cego, uma boa dica é informar a ele detalhes que os sons não sejam capazes de transmitir.

Um medo muito comum das pessoas que não costumam lidar com cegos é o uso de expressões como “você viu aquilo?”. Caso você venha a passar por isso, não precisa ficar ruborizado. É claro que o deficiente visual não viu nada, literalmente falando. Mas ele não é incapaz de entender uma metáfora, ok?

Além disso, a maioria dos cegos “assiste” e gosta de televisão. Ao assistir um programa junto a um cego, uma boa dica é informar a ele detalhes que os sons não sejam capazes de transmitir.



Ainda conversando com cegos

Nunca saia de uma conversa com uma pessoa cega, ou com um grupo no qual haja uma ou mais pessoas que não enxergam, sem comunicar verbalmente a sua saída. Caso contrário ele ficará falando sozinho. Essa é uma das atitudes que mais magoam.

Quando chegar perto de uma pessoa cega que você conheça, vá logo dizendo o seu nome. Avise sempre da sua chegada quando houver uma ou mais pessoas cegas em uma roda. Nunca, jamais, em tempo algum, dirija-se aos cegos dizendo "adivinha quem eu sou. Já esqueceu a minha voz? Puxa, nunca pensei que você se esqueceria de mim". Não perca o seu tempo, nem o da pessoa cega, com esse tipo de brincadeira sem graça. As pessoas cegas detestam isso.





Leve sempre em consideração as diferenças

Ao lidarmos com seres humanos, devemos ter sempre em mente que eles não são todos iguais. Pessoas têm diferentes idéias, temperamentos, gostos, etc.

Com os deficientes visuais é a mesma coisa. Não há um estereótipo para o cego. Quando se lida com seres humanos, deve-se estar pronto para a diversidade. Assim, não considere iguais todos os cegos, pois cada um possui o seu temperamento.

Atenção: cães trabalhando

O cão guia, companheiro de jornada de alguns deficientes visuais, tem a sua entrada permitida em estabelecimentos públicos, inclusive bancos. É uma garantia legal. A mesma legislação lhes dá esse direito em todos os transportes públicos, restaurantes, hotéis etc.

São animais muito bem treinados e, quando na rua com seus donos, estão a trabalho. Portanto, não brinque com um cão guia quando ele estiver na labuta, sem que o dono lhe dê autorização, pois isso pode tirar a atenção do animal de seu ofício.



Informação como arma contra o preconceito

A situação vem melhorando gradativamente no Brasil, mas as pessoas com deficiência ainda sofrem constrangimentos/discriminação em algumas situações. Após ler esta cartilha, você estará preparado para combater o preconceito, a má vontade e/ou a ignorância com relação aos deficientes visuais. A informação é a arma mais eficaz para isso.

Porém, em casos radicais de discriminação, apele para entidades responsáveis em sua cidade ou contate a mídia para expor a situação. O importante é não esquecer os direitos de cidadão e de consumidor.

O importante é não esquecer os direitos de cidadão e de consumidor.

A bela sinceridade das crianças

Crianças são verdadeiras, tenha isso em mente. Não fique envergonhado se o seu filho abordar uma pessoa cega com perguntas que você possa julgar constrangedoras. A natural curiosidade de uma criança, por exemplo, ao se aproximar de um cego fazendo perguntas claras como “você está dodói?” ou “por que você usa bengala ?” deveria servir de exemplo para os adultos. Elas são simples, sinceras e diretas.



Conclusão

Agora, o mais importante de todos: se você não consegue ou não sabe lidar com um deficiente visual, uma bela maneira de se aproximar é abrindo seu coração. Simplesmente fale que não está acostumado a lidar com deficientes e através dessa simples frase ele vai te dizer o que necessita ou não. Aí o canal de comunicação e de inclusão estará feito entre vocês dois.



Créditos

CARTILHA 'NA LUTA' 2 EDIÇÃO ESPECIAL - JUNHO/2010

Texto: Dudu Braga e João Menescal
Consultora: Dra. Lia Likier Steinberg
Ilustrações: Leonardo Rocha
e-mail: blitzleo@gmail.com
Revisão: João Menescal

Agradecimentos:
Brigadeiro Hermano Vianna
Valeska Braga
Antônio Menescal

Supervisão Editorial, Administrativa e
Comercial: Beatriz Pinto Monteiro

Coordenação da Publicação:
Beatriz Pinto Monteiro
Tel.: 21- 2204-3960
e-mail:
naluta.informativo@gmail.com
beatrizpm@infolink.com.br

Projeto Gráfico e Editoração:
Roberto Tostes
robertotostes@gmail.com



Conheça e acesse o “Na Luta” na internet:

Todas as edições do informativo em sua versão integral:

Site oficial dos Paralamas:

<http://osparalamas.uol.com.br/links/>

http://www.maisdiferencas.org.br/noticias_view.asp?id=1580

<http://www.paralamasforever.com/naluta.htm> (com áudio)

<http://movimentosuperacao.ning.com/>

<http://naluta.umamaeespecial.com/>

<http://www.myspace.com/osparalamas>

(myspace)

<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?origin=is&uid=7805782213477555152>

(perfil dos paralamas no orkut)

<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?uid=8006110835626925693&rl=t>

(perfil “Na Luta” no orkut)

<http://www.paralamasforever.com/naluta.htm>

APOIO:

